

# NOTÍCIAS CNTV

## Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 20/11/2015 - Edição 1397

### 23 anos da CNTV: Idade da Maturidade e confirmação do rumo



Fazer um balanço destes 23 anos da Confederação Nacional dos Trabalhadores Vigilantes (CNTV) é um exercício que permite a todos nós compartilhar e saborear uma clara sensação de dever cumprido, da certeza na sua concepção e, como saldo atual, a força da marca, do nome e do compromisso. Mas, longe de pensar em marca comercial. A marca é de luta, é de ter lado, o lado do trabalhador, do combate às práticas indignas, a toda forma de exploração, ao peleguismo, à traição e ao sindicalismo de negócios.

Dizer que conquistas como

a jornada 12x36, da reblidagem dos carros-fortes, do colete balístico como EPI, dos 30% de periculosidade, da lei do dia nacional do vigilante, das leis e normas anticalote foram capitaneadas, lideradas pela CNTV, Federações e Sindicatos de luta é somente para reafirmar a marca CNTV.

Mas, como árvore madura, esta mesma concepção sindical, alcançada uma conquista, já mira outras, o presente e o futuro desta categoria.

É por isso que contra tudo e contra todos (patrões e dirigentes

sindicais da categoria pelegos e amarelos) estamos na briga pelo Piso Nacional de R\$ 3 mil, pela aposentadoria especial, pelas leis e normas anticalote, pela fim da 4ª. série como exigência para ser vigilante, pela ampliação do direito ao porte de arma, entre outras coisas.

Da mesma forma e enfrentando a sanha pelega de tentativa de uso de aparelhos sindicais, essa CNTV de luta e de combate reafirma o modelo de organização onde os Sindicatos (a principal e mais legítima organização da estrutura sindical, aquele que ouve a base, que se legitima no corpo a corpo do posto de serviço) tem participação central, ao lado de federações de luta, mas nunca delegando poderes absolutos apenas a federações amorfas e aparelhada para negócios pessoais, de amigos ou familiares.

Por certo 23 anos é mais que maioria, é maturidade. E o saldo na consciência de quem faz a CNTV desde seu início ou das novas lideranças é positivo. Os desafios é a reafirmação dos compromissos e o seu formato, ajustado na dinâmica da vida, sempre. É o rumo, na certeza da vitória dos vigilantes brasileiros.

Viva a CNTV! Viva as conquistas e as lutas dos vigilantes brasileiros!

Brasília, 20/11/2015

José Boaventura

Presidente da CNTV e do Sindvigilantes/BA

# 23 anos da CNTV: Idade da Maturidade e confirmação do rumo

Lideranças sindicais e atores na história da CNTV falam sobre a importância da entidade para a categoria de vigilantes



“Quero, enquanto fundador e dirigente da CNTV, parabenizá-la por esses 23 anos de vida, de luta, de defesa da classe trabalhadora da segurança privada no Brasil. Foram muitas vitórias conquistadas nesses 23 anos. Posso citar nosso risco de vida, que foi uma das maiores batalhas, o colete a prova de balas, a repotencialização dos carros-fortes, e o conjunto de outras ações que nós praticamos e vitórias que nós tivemos. Portanto, é muito importante esse momento tão extraordinário, que é o aniversário de uma entidade tão importante, tão fundamental, para a defesa dos trabalhadores da segurança privada no Brasil. Parabéns, CNTV!” (Chico Vigilante - fundador e dirigente da CNTV)



“A nossa categoria conquistou muitas vitórias com a CNTV à frente das lutas. A CNTV é uma entidade que, junto com os Sindicatos e Federações, mostra para os empresários e para a sociedade que estamos do lado da classe trabalhadora e, principalmente, dos Vigilantes. Hoje a CNTV é respeitada por todos do segmento da segurança privada e por toda a sociedade, porque mostrou que busca sempre estar ao lado da categoria e defender os interesses dela. Parabéns a todos os Sindicatos e Federações filiadas a CNTV por ter a CNTV, uma entidade seria com dirigentes sérios que buscam está ao lado da categoria.” (Cláudio José - Secretário Geral da CNTV e Presidente do Sindicato dos Vigilantes de Niterói e regiões)



“Falar da CNTV, para mim, é relembrar seu início e sua luta. A CNTV nasceu com uma força e uma unicidade histórica. Camaradas de todas as centrais e de todo Brasil. Sua importância, ao longo desses 23 anos, foi um marco de conquistas e lutas em prol dos vigilantes, sempre presente de norte a sul desse país. Fez história. Não imagino a luta dos vigilantes sem a CNTV. Ela já nasceu combativa e de luta. Parabéns CNTV! Parabéns para nós, vigilantes. Dia 22/11 não é um dia comum, é um dia histórico para essa valorosa categoria” (Iran Marcolino - fundador da CNTV)



Ao completar 23 anos a CNTV-OS se consolida como a legítima e real representante dos vigilantes do Brasil. Fundada na contramão da legislação sindical, ao aceitar a filiação direta dos sindicatos, sustenta sua força na luta diária dos trabalhadores e não na burocracia do MTE e suas contraditórias portarias e decretos. Vida longa à CNTV-PS! Salve a luta dos Vigilantes! (diretor do sindesv-DF, CUT Nacional e secretário de Relações Intersindicais da CNTV)



“O Sindforte-RN parabeniza a CNTV pelos 23 anos de dedicação, organização e luta em prol dos vigilantes e também de todos os trabalhadores do Brasil. Os vigilantes do Rio Grande do Norte têm na CNTV uma referência de luta, coragem e acima de tudo confiança. Essa confiança é a força motriz que move a categoria, pois tem a certeza de apoio incondicional nas causas dos trabalhadores vigilantes. Em nome de toda a categoria, o Sindforte-RN saúda e comemora junto com todos os outros sindicatos de vigilantes do Brasil os 23 anos da CNTV”. (Sindicato dos Vigilantes de Carro-forte do Rio Grande do Norte - Sindforte/RN)



“Parabéns Cntv pelos seus 23 anos em defesa dos trabalhadores do Brasil. No passado construiu o futuro que hoje podemos dizer que é nosso presente. Meus agradecimentos a todos que construíram e que fazem parte deste instrumento de luta dos trabalhadores brasileiros” (Amaro pereira - Secretário de Assuntos Jurídicos da CNTV e presidente do Sindicato dos Vigilantes de Barueri)

# Unidade, mobilização e luta pela vida dos vigilantes de carro-forte

## Medidas para aumentar a proteção dos vigilantes de transporte de valores são debatidas na 107ª reunião da CCASP, mas não satisfaz os trabalhadores



Medidas apresentadas na reunião não satisfaz os trabalhadores. Luta continua para garantir mais avanços e proteção à vida.

A Comissão Consultiva para Assuntos de Segurança Privada (CCASP), reuniu-se na última quarta-feira (18) em Recife (PE), para discutir no 107º encontro diversos temas relativos à normatização dos serviços de segurança privada no país.

Um dos temas de maior interesse dos trabalhadores nesta reunião foi o relatório final do grupo de trabalho sobre as melhorias na proteção dos vigilantes que atuam no transporte de valores, um setor que continua sendo um dos mais letais para a categoria, com o cotidiano de ataques, explosões, ferimentos e mortes de vigilantes.

O relatório do Grupo de Trabalho acrescenta algumas propostas, inclusive apresentadas pela CNTV, como utilização de corredores exclusivos também por carros-fortes, aumento da carga de munição, etc.), mas não acata as principais e mais importantes propostas e medidas apresentadas

pelos trabalhadores, que podem reduzir as mortes e seqüelas (permissão para uso de fuzil, redução dos valores transportados em até 3 milhões, limite de calçada de até 250 mil, etc.).

“Esta frustração vem da posição inconseqüente do patronato, que transfere a responsabilidade somente para o poder público (combate a entrada de armas ilegais nas fronteiras, prisão de criminosos, etc.), sem investirem um centavo na melhoria dos equipamentos e procedimentos.”, destacou o presidente da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), José Boaventura.

“Na luta pela vida dos vigilantes do transporte de valores, o remédio está nas experiências da década de 90, quando conquistamos a reblindagem: união, mobilização e luta”, completou o secretário Geral da CNTV, Cláudio José.

A Comissão Consultiva também constituiu grupos de trabalho sobre regras e procedimentos nas atividades de Segurança Bancária, Monitoramento Eletrônico e Escolta Armada. A CNTV participa de todos, coordenando inclusive o GT de Monitoramento. Em todos, o foco da entidade é a maior proteção para os trabalhadores, a exemplo de veículos blindados 2.0 na escolta, escudos no tema dos bancos e redução dos monitores por vigilante no monitoramento, entre outras proposições.

A Mudança da Carteira Nacional de Vigilante (CNV) também foi outro assunto pautado pela CNTV e discutido na Comissão.

A CCASP é um fórum tripartite (empregado, patrão e governo), presidido pelo Diretor Executivo da Polícia Federal.

Mais GT's e outros temas

Fonte: CNTV

# Os direitos humanos e o Dia da Consciência Negra

\* Por Jacy Afonso de Melo

Para homenagear os que lutam pela igualdade e não deixar que situações de exploração e discriminação fossem esquecidas, o dia 20 de novembro de 1971 marcou o momento em que o Movimento Negro saiu às ruas para resgatar sua história e sua contribuição à formação da identidade nacional. Sete anos depois, em 1978, um grupo de ativistas do Movimento Negro Unificado cunhou a data de 20 de novembro como o Dia da Consciência Negra.

Séculos se passaram desde a morte de Zumbi, e a afirmação de que o Brasil não é um país racista continua uma falácia. Tragédias movidas pela discriminação envergonham nosso país. Diferenças raciais, étnicas, religiosas, nacionalidade, orientação sexual, se tornam motivos para espancamentos e assassinatos. Somos esbofeteados pelo ódio em violentas manifestações de cunho racista: jogadores de futebol e jogadoras de vôlei agredidos/as; atendentes, manicures, professores e jornalistas ofendidos; casais interraciais atacados nas redes sociais; jovens em grupos proibidos de entrar em shoppings e ir à praia; suspeitos de praticar furtos amarrados em postes; chacinas contra jovens negros; praticantes de religiões de matrizes africanas agredidos. Estes e a violência policial são alguns exemplos de nossa barbárie racista que empurra a sociedade brasileira aos escombros da cidadania.

O Censo de 2010 do IBGE aponta que pretos e pardos representam 50,7% da população brasileira. Pesquisa divulgada pelo Ministério da Justiça em outubro/2015 diz que em 2013 esse grupo representou 72% das vítimas de homicídio no país. Entre brancos e amarelos o índice foi de 26%.

Apesar de nos últimos vinte anos as desigualdades sociais e econômicas terem sido significativamente reduzidas por meio de políticas públicas e de ações afirmativas, as diferenças ainda são

abissais. Negras e negros são os que têm menor grau de escolaridade, menos acesso à saúde, menor presença em cargos públicos e universidades, média salarial inferior, expectativa de vida menor. Por outro lado, são as maiores vítimas de assassinatos, os que representam a maior taxa de desemprego e os que mais lotam as prisões. Essas conclusões estão em relatório da ONU deste ano, escancarando que o racismo é uma questão institucional e estruturante no País. Isso concretiza o que o historiador Luiz Claudio Dias Nascimento afirma: "Ninguém nasce racista; racismo se constrói politicamente".

O Dia da Consciência Negra é oportunidade para reaprendermos a história e a cultura negras; momento de repensarmos atitudes de uma sociedade que não aceita a população negra, exceto em situações de subordinação. A superação das ideias ultrajantes de uma organização social que alimenta estereótipos, definidos em um passado que tenta determinar o presente, é condição fundamental da democracia alicerçada na igualdade de direitos.

O Dia da Consciência Negra nos traz as lutas realizadas até a sanção do Estatuto da Igualdade e da lei que torna obrigatórias as matérias de História e Cultura Afro-Brasileira nos ensinos fundamental e médio.

Com a proposta de dar visibilidade ao tema e de promover o respeito entre todos os povos, reafirmando os direitos humanos e as liberdades fundamentais dos afrodescendentes, a ONU proclamou, de janeiro de 2015 a dezembro de 2024, a Década Internacional dos Afrodescendentes, propiciando mais uma possibilidade de reflexão e debate.

A insistência de boa parte da sociedade em manter o preconceito e as desigualdades, reforçada por algumas autoridades, além de carregar o ranço do período escravagista, estabelece clausuras que intoxicam, nos

apartam e distanciam da sensação de pertencimento. O discurso sobre equidade e cidadania, exaustivamente repetido, diante de ações de violenta discriminação, se torna sórdida mentira.

A aceitação ostensiva do racismo nos conduz à barbárie experimentada todos os dias de diferentes e dolorosas formas. Reafirma o que diz Bob Marley: "Enquanto a cor da pele for mais importante que a brilho dos olhos, haverá guerra". Ou não vivemos uma guerra contra jovens, negros, moradores de rua, homossexuais, desprovidos de respeito, cidadania e dignidade?

A reinvenção da esperança, concretizada em ações políticas, institucionais e sociais, é imprescindível e urgente para a superação da barbárie e o resgate da possibilidade de construir uma nova civilização. Um país que se diz democrático e plural assegura a atuação coletiva pela convivência digna e igualitária. Todos e todas somos responsáveis pela construção de uma sociedade sem os muros da discriminação seja econômica, racial, social, regional, cultural. A dignidade coletiva define o caminho para a humanização e a cidadania.

\*Dirigente Nacional da Central Única dos Trabalhadores – CUT. Artigo publicado originalmente no blog Xapuri.

A Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) aproveita o Dia da Consciência Negra para saudar aqueles que, desde o início de sua existência, convivem com a maldição do preconceito e racismo. A categoria de vigilantes, especificamente, é em sua maioria formada por mulheres e homens negros, que provam seu caráter e honestidade a todo instante. Companheiros, trabalhem juntos para que, em breve, o dia seja celebrado, também, por não existir mais casos em que a cor da pele foi fator determinante para ceifar uma vida.

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Jornalista: Priscilla Beine Abdelaziz

Projeto gráfico e Diagramação: Anibal Bispo



site: [www.cntv.org.br](http://www.cntv.org.br)

email: [cntv@terra.com.br](mailto:cntv@terra.com.br)

Fone: (61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, lojas 09-11

CEP: 73300-000 Brasília-DF